

## O anestesista das almas

Jesus é comumente chamado “o Médico dos médicos”. Com justa razão Ele é assim reconhecido, pois enquanto os médicos deste mundo preocupam-se exclusivamente com o corpo das criaturas, Jesus preocupa-se com o corpo, com o espírito e com a alma.

Bem por causa disso Ele disse ao paralisado trazido através do telhado por seus amigos: “Perdoados são os teus pecados” (Lc.5:20). Isto quer dizer que a primeira necessidade daquele paralisado era a cura de sua alma. Porém, como a obra de Jesus tem uma amplitude maior, Ele posteriormente curou também fisicamente aquele homem (v.24).

O diabo também tem uma especialidade relacionada à medicina. Ele é anestesista de almas. Na medicina secular, a anestesia é usada para entorpecer o paciente durante uma cirurgia ou qualquer tratamento dolorido ou traumático.

O indivíduo anestesiado perde a noção do que está ocorrendo e fica bem comportado à mercê do médico durante o seu tratamento ou cirurgia.

No caso da anestesia espiritual o “doutor Satanás” usa como anestésico o engano, a confusão, a distração, o sentimento de inveja, o ciúme, a intriga, o progresso financeiro, a sensualidade e os atrativos deste mundo de uma forma geral.

Mesmo depois de muitos estímulos, o indivíduo anestesiado permanece indiferente e entorpecido. Assim também, os sinais que Jesus operava não fazia os judeus despertarem de seu “sono anestésico”, como diz Jo.12:37 a 41.

Segundo Is.6:10, os efeitos dessa anestesia poderiam ser traduzidos na termos de “engordar o coração, endurecer os ouvidos e fechar os olhos” do povo.

De uma forma prática, os sintomas da vítima dessa anestesia poderiam ser reconhecidos por falta de apetite espiritual para “comer” a Palavra de Deus e sonolência espiritual.

Aquela sonolência que tomou conta do jovem Eutico, conforme At.20:9, levou-o a despencar da janela onde estava apoiado durante a pregação de Paulo. Esse episódio retrata a abstração que muitos são vítimas quando lhes é ministrada a palavra do Reino de Deus.

No caso dos que se apegam aos ensinamentos da Lei do Velho Testamento, aqueles mandamentos e rituais funcionam como um “anestésico” que afeta os sentidos e impede que a pessoa venha a compreender a extensão e grandeza do Evangelho de Jesus Cristo, como um véu que encobre a realidade ao seu redor (II Co.3:14 a 16).

Por isso mesmo, o apóstolo continua dizendo no capítulo 4, verso 4 que o “deus deste século” cegou os entendimentos dos homens para que lhes não resplandeça a luz do Evangelho de Cristo. Em outras palavras, o diabo aplicou-lhes uma anestesia tão terrível que tirou-lhes a capacidade de discernir entre o bem e mal, entre o que agrada a Deus e o que lhe desagrada.

Bem-aventurado é aquele que consegue despertar do entorpecimento dessa anestesia da alma e abrir os olhos e ouvidos espirituais para Deus (Mt.13:15 a 16) e para o clamor de milhares de almas que caminham a passos largos para a perdição.

A solução para esse problema é reconhecer os sintomas dos “efeitos anestésicos” e despertar a consciência antes que seja tarde demais.

Para finalizar, citamos Ef.5:14, que diz...“Desperta tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo te esclarecerá” e também Rm.13:11, onde lemos... “e digo isto conhecendo o tempo que já é hora de despertarmos do sono”.

Oswaldo Carvalho